

APAGA TUDO

Acaba de chegar ao Brasil a tecnologia inovadora para remover manchas e tatuagens

O inverno, que se aproxima, marca a alta temporada dos procedimentos dermatológicos no país -- para escapar dos raios solares mais intensos no verão, mulheres e homens (que também se tornaram fãs dos tratamentos) escolhem a estação mais fria do ano para combater manchas, ruguinhas, melhorar o tônus da pele e ganhar frescor. Portanto, a chegada ao Brasil do StarWalker®, última geração do laser Fotona, que promete superar tudo que foi feito até hoje para apagar manchas e tatuagens, não poderia ser mais oportuna.

Multifuncional, StarWalker® combina quatro modalidades do laser ND:YAG, o que torna altamente versátil. Segundo o dermatologista Alessandro Alarcão, de Goiânia, o principal diferencial do equipamento é o pulso híbrido: ele combina a alta energia do pulso de nanossegundos com o pulso ultrarrápido de picossegundos. “Essas poderosas rajadas são entregues de uma maneira muito rápida, promovendo um efeito fotoacústico. É tão veloz que consegue produzir uma explosão das partículas celulares, fragmentando os pigmentos, sejam eles de manchas ou de tatuagens, em partes menores para que o corpo consiga eliminá-los mais facilmente”, explica o médico.

Os temidos melasmas, manchas, que além da relação com a radiação em geral (sol, tela do celular, do computador), têm componente genético e hormonal (anticoncepcionais e gestação são gatilhos), estão na linha de tiro do equipamento. Foi desenvolvido um novo protocolo, o Melanine®, para tratar a origem do problema -- que além da pigmentação exagerada em si, também tem causas vasculares. “A maior vantagem é que ele não produz calor, ao contrário de outros tratamentos, evitando

o efeito rebote”, fala Alberto Cordeiro, de dermatologista de São Paulo. “Existe uma grande expectativa, pois os resultados lá fora são fantásticos -- o equipamento está sendo usado há dois anos na Europa. É possível perceber até 95% de melhora no quadro”, afirma ele, que indica, em média, seis sessões.

Também no caso de remoção de tatuagem, o fato de o equipamento gerar ondas mecânicas ao invés de ondas de calor, representa uma grande vantagem, de acordo com Otávio Macedo, dermatologista de São Paulo. “É possível remover qualquer tatuagem, até as maiores e mais coloridas, sem manchar a região tratada”. A quantidade de sessões depende do tamanho e das cores empregadas, mas, em geral, são necessárias de quatro a seis.

Já o StarLifting®, a evolução do Fotona 4D, que em pouco tempo se tornou o tratamento desejo de famosas, é voltado para o rejuvenescimento facial. “Ao combinar até sete pulsos de lasers, atua na flacidez profunda e no contorno da face, trabalha a textura e cor da pele, melhorando manchas, estruturas vasculares e poros abertos. Ou seja, age tanto nas camadas mais profundas como nas superficiais, resultando em um tratamento completo”, explica Ivan Rollemberg, dermatologista de São Paulo, que recomenda quatro sessões, em média, para resultados duradouros.

Sem downtime, ou seja, não exige tempo de recuperação -- dá para fazer a sessão na hora do almoço e trabalhar depois -- e liberada para todos os tipos de pele, incluindo morenas e negras, a novidade tem tudo para se tornar a sensação das clínicas estéticas Brasil a fora.

